

**PRESENÇA DOS ATORES PRIVADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA:
INCIDÊNCIA, CAPILARIDADE E PERENIDADE DE PROGRAMAS MAPEADOS
NAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS (2005-2018)**

Cassia Domiciano – Coordenadora
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
cassiale@uol.com.br

Antônio Lisboa Leitão de Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
lisboaleitao@uol.com.br

Cíntia Magno Brazorotto
Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
cbrazorotto@gmail.com

Marcia Cossetin
Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)
marciacossetin@yahoo.com.br

Nádia Drabach
Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
nadiapdrabach@gmail.com

EMENTA

Neste painel, apresentamos resultados parciais da investigação “Análise do mapeamento das estratégias de privatização da educação básica no Brasil: atores, programas e consequências para a educação pública”, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e apoiada pela Fundação Friedrich Ebert (FES), desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais (GREPPE). Trata-se de pesquisa em rede, que integra 17 pesquisadores/as vinculados/as a 10 universidades brasileiras, e a qual se associam estudantes de graduação e de pós-graduação. De modo mais específico, evidenciamos a incidência dos atores e programas por região do Brasil – Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste –, selecionados conforme os critérios definidos no âmbito da pesquisa nacional supracitada, sendo eles: capilaridade e perenidade. Entende-se por capilaridade a abrangência dos programas, ou seja, a diversidade dos segmentos escolares envolvidos, as etapas de escolaridade atendidas e as dimensões da política educativa atingida em sua execução – gestão, currículo e oferta (ADRIÃO, coord., 2019). O período selecionado corresponde aos anos de 2005 a 2018, os quais abarcam a consolidação da Lei de Responsabilidade

Fiscal nº 101, de 4 de maio de 2000, no conjunto dos entes federados e o encerramento da última gestão governamental nos estados brasileiros. As informações decorrem de pesquisa documental realizada em fontes primárias, acessadas por meio das páginas oficiais das secretarias estaduais de educação, complementadas por busca na plataforma Google, limitada a 10 páginas de resultados, utilizando os descritores: programas, parcerias, convênios, contratos, projetos, pactos, compromisso – associados aos nomes dos secretários de educação e governadores em exercício.